

AGENDA AMBIENTAL DE SEGURANÇA AQUAVIÁRIA BIÊNIO 2023/2024

SUPERINTENDÊNCIA DE DESEMPENHO,
SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO



AGENDA AMBIENTAL DE SEGURANÇA AQUAVIÁRIA BIÊNIO 2023/2024

A Agenda Ambiental e de Segurança Aquaviária foi instituída originalmente pela Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) em sua 377ª reunião ordinária, realizada em 29 de janeiro de 2015. Proposta e coordenada pela Gerência de Meio Ambiente e Sustentabilidade (GMS), da Superintendência de Desempenho, Sustentabilidade e Inovação (SDSI), tem por objetivo a definição de ações prioritárias no sistema aquaviário nacional, que visam a reestruturação da atuação do setor na área ambiental.

O diretor Eduardo Nery, em seu voto como relator do acordão que define a Agenda Bienal 2023/2024 reforça que

“sua finalidade é dar publicidade aos objetivos e ações prioritárias, bem como orientar as administrações portuárias e os prestadores de serviço em relação aos preceitos e regramentos ambientais e de segurança.”

Além disso, também afirma que esta:

“serve de base não apenas às instituições técnicas e decisões da Agência, mas também se tornou a referência para o setor regulado.”

A elaboração da proposta de Agenda para o biênio 2023/2024 foi realizada a partir do alinhamento dos projetos e ações da Agenda 2030¹, das Nações Unidas, e seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Agenda e Diretrizes de Sustentabilidade do Ministério da Infraestrutura² e ao Plano Estratégico 2021-2024 da Antaq³.



OBJETIVOS

Aperfeiçoar o desenvolvimento e uso sustentável da área portuária e retroportuária;

Aumentar a adesão às boas práticas e aos regramentos ambientais aplicáveis ao setor portuário e aquaviário;

Aperfeiçoar os processos de avaliação e monitoramento contínuo da gestão ambiental das instalações portuárias e dos prestadores de serviço de transporte aquaviário;

Expandir e consolidar junto aos prestadores de serviços de transporte aquaviário, em especial no âmbito da Navegação Interior, a atuação da ANTAQ em relação aos regramentos e boas práticas ambientais e de segurança;

Propor e incentivar melhorias na gestão com ênfase na questão ambiental, inclusive por meio de compartilhamento e reconhecimento das boas práticas;

Incorporar os Indicadores Brasileiros para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, fruto da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

EXECUÇÃO

Panorama da execução das ações estratégicas e de representação da Agenda Ambiental 2021/2022, em dezembro de 2022.

Das ações estratégicas:

1. Executar avaliações do Índice de Desempenho Ambiental - IDA para as instalações portuárias.

Situação: Concluído. 

À expectativa de expansão do IDA para outros entes regulados, associada à Meta 2022, não foi realizada, mantendo-se a aplicação para portos públicos e Terminais de Uso Privado (TUP).

2. Consolidar as Agendas Ambientais Positivas com portos organizados com vistas a melhorar o desempenho da gestão ambiental avaliada pelo Índice de Desempenho Ambiental - IDA.

Situação: Aguardando implementação.

Não foram realizadas agendas positivas no período 2021/2022.

3. Atender às diretrizes de sustentabilidade do Ministério da infraestrutura – Minfra e participar do Comitê de Gestão Ambiental (Cogea) e do Comitê de Gestão Territorial (Coget).

Situação: Concluído. 

4. Promover em parceria com a Gerência de Estatística e Avaliação de Desempenho, a incorporação na base de dados da ANTAQ, de informações sobre a movimentação de cargas perigosas nas instalações portuárias.

Situação: Iniciado.

Após conclusão da atividade no âmbito da SDSI, encontra-se em fase de desenvolvimento pela GTI/SGE (Processo nº 50300.017425/2020-01).

5. Promover em parceria com a Gerência de Estatística e Avaliação de Desempenho a incorporação ao SDP, de informações sobre os resíduos gerados nas embarcações, em conformidade com as diretrizes da norma da ANTAQ que disciplina a prestação de serviços de retirada de resíduos de embarcações.

Situação: Iniciado.

Após conclusão da atividade no âmbito da SDS, encontra-se em fase de desenvolvimento pela GTI/SGE (Processo nº 50300.017425/2020-01).

- 6.** Promover eventos com foco nos temas ambientais aquaviários, em consonância com as demandas para o setor, inclusive, valendo-se das avaliações do IDA.


Situação: Concluído. 

- 7.** Atualizar o Termo de Cooperação entre os Portos – Cooperaportos. Fortalecer a atividade como foro de troca de discussões técnicas e de experiências de boas práticas ambientais e de Segurança, com a participação de novos atores.

Situação: Iniciado.

Foi instituído um grupo de trabalho informal para revisão e elaboração de novo instrumento de cooperação para tratar do Cooperaportos, sendo decidida a utilização do modelo de Protocolo de Intenções da CGU/AGU. Atualmente, encontra-se em fase de formalização do instrumento com a assinatura dos representantes das instituições partícipes (Processo nº50300.016920/2022-57).


- 8.** Atuar junto às demais setorias da Agência em ações que demandem tratamento das questões ambientais e de segurança do trabalhador.

Situação: Concluído. 

- 9.** Construir agendas ambientais com instituições federais intervenientes nas atividades aquaviárias como os Ministérios da Infraestrutura, Marinha, Meio Ambiente, Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA, Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico - ANA, Ministério da Economia - ME, e acadêmicas, entre outros.


Situação: Concluído. 

- 10.** Executar projeto de estudos sobre as instalações portuárias e as Mudanças Climáticas, em parceria com setores da Agência, com Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE.


Situação: Concluído. 

Das ações de representação:

- 1.** Participar do foro da Organização Marítima Internacional - IMO em Londres, das Convenções MARPOL e outras de Meio Ambiente, com seus Comitês.

Situação: Concluído. 


- 2.** Participar dos foros da Comissão Interministerial dos Recursos do Mar – CIRM.

Situação: Concluído. 


- 3.** Participar Comissão de revisão das Normas Regulamentadoras NR29 e NR30 do Ministério da Economia, referentes às atividades reguladas. Promover ações de capacitação em parceria com os demais setores da Agência e com os regulados.

Situação: Concluído. 

- 4.** Participar Sala de Crise do Pantanal – Seca na Região Hidrográfica do Paraguai, coordenada pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico – ANA.

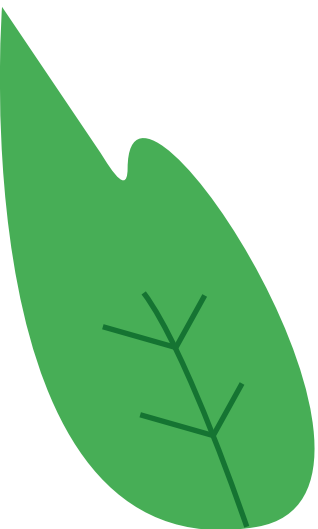
Situação: Concluído. 

- 5.** Grupo de Trabalho (GT-236) da PIANC: Gestão sustentável da navegabilidade em rios de fluxo livre, cujo objetivo primordial é a construção de parâmetros para promover a navegabilidade, mantendo as correntes naturais e preservando os ecossistemas dos rios, como também desenvolver abordagem integrada com a natureza.

Situação: Concluído. 

DETALHAMENTO DA AGENDA:

Para o **biênio 2023/2024 a Agenda Ambiental e de Segurança Aquaviária contempla 13 projetos (PJ), 6 ações estratégicas (AE) e 2 ações de representação (AR)**. Estes foram desenvolvidos a partir de novos temas identificados pela Superintendência de Desenvolvimento, Sustentabilidade e Inovação (SDSI), contribuições encaminhadas pelas unidades organizacionais (UORGs), itens ainda não concluídos da Agenda Ambiental e de Segurança Aquaviária 2021/2022, determinações de que tratam a Comunicação da Diretoria da Secretaria Geral (SGE) e atividades executadas de forma regular pela Gerência de Meio Ambiente e Sustentabilidade (GMS) e consideradas relevantes à promoção da sustentabilidade no setor aquaviário.



*Dos projetos:***1. Preparação da infraestrutura portuária para recebimento de embarcações que trafegam com combustíveis menos poluentes e para o fornecimento de energia elétrica para embarcações atracadas.**

A partir de estudo que contemple dentre outras questões:

- Perspectivas internacionais sobre o tema, incluindo atualização sobre aspectos regulatórios, tecnológicos e econômicos relacionados ao desenvolvimento e utilização de combustíveis marítimos considerados menos poluentes e de sistemas modernos de fornecimento de energia elétrica aos navios quando atracados nos portos, denominados "Onshore Power Supply" (OPS);
- Identificação dos requisitos portuários (estruturais e tecnológicos) necessários à recepção de embarcações com melhores Índices de Eficiência Energética de Navio Existente (EEXI) e Indicadores de Intensidade de Carbono (CII igual a "A" ou "B");
- Definição de modelo de avaliação de viabilidade técnica e econômica para implantação de sistemas "Onshore Power Supply" (OPS) em terminais portuários;
- Diagnóstico estrutural, tecnológico e regulatório do setor portuário brasileiro (recorte a definir) quanto à receptividade de navios adaptados ao uso de combustíveis mais limpos e de sistemas OPS;
- Apresentação de recomendações para adequação regulatória e da política setorial.

Eixos e ODS contemplados: transição energética e mudanças climáticas.



UORGs: Gerência de Estatística e Avaliação de Desempenho (GEA)/ SDSI; GMS/SDSI.

2. Inventário de emissões de carbono no setor portuário e medidas de mitigação às mudanças climáticas.

Definição de um modelo metodológico padrão de inventário de emissões de carbono no setor portuário. Propõe-se que o estudo contemple, dentre outras questões:

- Definição de um modelo metodológico padrão para elaboração de inventário de emissões de carbono para o setor portuário brasileiro;
- Execução de "campanha piloto" para elaboração de inventários de emissões para um conjunto de portos a ser definido;
- Indicação de medidas de mitigação adequadas e customizadas para o mesmo conjunto de portos;
- Produção de manual ou guia portuário de elaboração de inventário de emissões e de adoção de medidas de descarbonização ou mitigação às mudanças climáticas.

Eixos e ODS contemplados: transição energética e mudanças climáticas.



UORGs: GMS/SDSI.

3. Revisão e atualização do Índice de Desempenho Ambiental (IDA) de portos públicos e terminais de uso privado.

Projeto de reestruturação do IDA, abrangendo:

- Incorporação e alinhamento aos princípios e conceitos associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e às diretrizes ambientais, sociais e de governança corporativa (Environmental, Social and Governance - ESG) aplicáveis ao setor portuário;



- Revisão e atualização das referências legais, normativas e de boas práticas que embasam os indicadores e atributos já abrangidos no IDA;
 - Avaliação da pertinência e viabilidade de manutenção dos indicadores atuais e da incorporação de novos indicadores relacionados a temas relevantes (ex.: mitigação e adaptação às mudanças climáticas, transição energética, economia circular, igualdade de gênero, relação porto-cidade);
 - Produção de manual ou guia com orientações sobre o IDA, incluindo esclarecimentos sobre os aspectos técnicos e legais associados aos indicadores e forma de preenchimento e comprovação das informações pelos representantes dos portos e instalações portuárias;
- Desenvolvimento de nova solução em Tecnologia da Informação para cálculo o IDA (com base na estrutura do modelo AHP) e com novas funcionalidades para tratamento, análise e apresentação dos dados por meio do painel do IDA;
- Treinamento e internalização do conhecimento e da capacidade de gestão estrutural do modelo AHP na Antaq;
 - Realização de um ciclo de avaliação piloto do universo portuário com base na proposta de nova estrutura do IDA.

Eixos e ODS contemplados: desempenho ambiental.



UORGs: GMS/SDSI; Secretaria de Tecnologia e Gestão da Informação (STGI)/SGE.

4. Incorporar ao Sistema de Desempenho Portuário (SDP) informações sobre serviços de retirada de resíduos das embarcações nas instalações portuárias.

Projeto de adequação e manutenção do Sistema de Desempenho Portuário (SDP) de forma a torná-lo apto ao recebimento de dados sobre operações de retirada de resíduos de embarcações realizadas em portos brasileiros e à manutenção de base de dados sobre as empresas habilitadas para prestação desses tipos de serviços.

Além disso, otimiza a alimentação do módulo do “Banco de Dados de Instalações Portuárias para Recepção de Resíduos” (Port Reception Facility Database - PRFD) do Sistema GISIS (Global Integrated Shipping Information System) da Organização Marítima Internacional (IMO).

Eixos e ODS contemplados: solução em tecnologia da informação e resíduos de embarcações.



UORGs: GEA/SDSI; GMS/SDSI; STGI/SGE.

5. Incorporar ao Sistema de Desempenho Portuário (SDP) informações sobre o transporte de cargas perigosas.

Projeto de manutenção no Sistema de Desempenho Portuário (SDP) de forma a torná-lo adequado ao recebimento de dados sobre movimentação de cargas perigosas.

Eixos e ODS contemplados: solução em tecnologia da informação e resíduos de embarcações.



UORGs: GEA/SDSI; GMS/SDSI; STGI/SGE.

6. Inventário de emissões e diagnóstico de ruídos da navegação interior e cabotagem.

Definição de modelos metodológicos e realização de inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) e de diagnóstico de ruídos da navegação interior.

Eixos e ODS contemplados: transição energética, mudanças climáticas, saúde e segurança.



UORGs: SMS/SDSI.

7. Revisão da Resolução nº 2650 - ANTAQ, de 26 de setembro de 2012.

Promover revisão da Resolução nº 2650 - ANTAQ, de 26 de setembro de 2012, que, dentre outras coisas, institui no âmbito da ANTAQ o Índice de Desempenho Ambiental – IDA para instalações portuárias.

Eixos e ODS contemplados: desempenho ambiental.



UORGs: GMS/SDSI; Superintendência de Regulação (SRG) e Superintendência de Outorgas (SOG).

8. Implementar agenda positiva voluntária com instalações portuárias para melhoria do desempenho ambiental.

Com base nos resultados das avaliações do IDA, instituir Agendas Ambientais Positivas (AAP) em parceria com administrações de portos públicos, terminais de uso privado ou entidades representativas com vistas à promoção da evolução dos indicadores e, conseqüentemente, do desempenho ambiental portuário como um todo.

Eixos e ODS contemplados: desempenho ambiental.



UORGs: GMS/SDSI.

9. Elaboração e revisão de publicações técnicas sobre temas e aspectos ambientais do setor aquaviário.

Revisão e atualização das publicações técnicas da Antaq relacionadas à sustentabilidade (livros, cartilhas, guias, manuais e similares). Para o período 2023/2024, pretende-se ao menos concluir a elaboração de manuais e guias técnicos sobre os seguintes temas:

- Inovações tecnológica visando operações mais sustentáveis na movimentação de granéis (Processo nº 50300.001808/2019-16 e SEI nº 1790873); e - Metodologia para cálculo de risco e definição de medidas de adaptação às mudanças climáticas no setor portuário nacional, com base nos produtos do "Eixo 2" do Estudo dos Impactos e Riscos da Mudança do Clima nos Portos Públicos Costeiros Brasileiros (Processo nº 50300.019430/2022-11).

Eixos e ODS contemplados: produção e divulgação de conhecimento técnico.



UORGs: GMS/SDSI; GDE/SDSI; URECB/SFC; ASCOM.

10. Remodelagem do Processo de Elaboração da Agenda Ambiental e de Segurança Aquaviária da Antaq.

Desenvolvimento e implementação de ferramentas de Tecnologia da Informação para viabilizar novo modelo de elaboração e gestão da Agenda Ambiental e de Segurança Aquaviária da Antaq, conforme projeto desenvolvido no âmbito do Processo SEI nº 50300.021054/2021-35.

Eixos e ODS contemplados: solução em tecnologia da informação, agenda ambiental e de segurança aquaviária da Antaq.



UORGs: SGTI/SGE; GMS/SDSI.

11. Desenvolvimento de novas campanhas do "Rio Limpo, Amazônia Viva".

Elaboração de manual interno com roteiro padrão para planejamento e realização de evento do "Rio Limpo, Amazônia Viva", considerando, para tanto, as experiências adquiridas a partir das ações desenvolvidas em Santarém e Belém. Planejamento e realização de nova campanha do programa "Rio Limpo, Amazônia Viva".

Eixos e ODS contemplados: Conscientização ambiental e resíduos de embarcações.



UORGs: GMS/SDSI; ASCOM; Superintendência de Fiscalização e Coordenação das Unidades Regionais.

12. Protocolo de Intenções do Cooperaportos.

Formalização do Protocolo de Intenções do Cooperaportos, envolvendo a Antaq e as entidades representativas do setor portuário brasileiro: Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviárias – ABEPH, Associação de Terminais Portuários Privados – ATP e Associação Brasileira dos Terminais Portuários – ABTP. Minuta do Protocolo de Intenções disponibilizada no SEI nº 1806907.

Eixos e ODS contemplados: Cooperação técnica.



UORGs: GMS/SDSI; Diretoria.

13. Aspectos ambientais das ações realizadas pelos Portos Públicos e Privados para fortalecer a relação Porto-Cidade.

Eixos e ODS contemplados: Relação porto cidade.



UORGs:

DAS AÇÕES ESTRATÉGICAS:

1. Índice de Desempenho Ambiental (IDA)

Promover e divulgar as avaliações do IDA referentes aos anos de 2022 e 2023 para os portos públicos e terminais de uso privado, contemplando a elaboração dos rankings, atualização do Painel do IDA e apresentação pública dos resultados.

Eixos e ODS contemplados: desempenho ambiental.



UORGs: GMS/SDSI; GTI/SGE.

2. Coordenação das edições do Cooperaportos em 2023 e 2024.

Dar continuidade as atividades da Antaq na coordenação e apoio à realização das edições dos encontros do Cooperaportos, em conjunto com administrações de portos e terminais e associações representativas do setor. Adicionalmente, concluir a formalização de um protocolo de intenções, sem previsão de transferência de recursos financeiros, entre a Antaq e as principais entidades representativas dos portos públicos e terminais privados.

Eixos e ODS contemplados: desempenho ambiental.



UORGs: GMS/SDSI; Assessoria de Comunicação e Cerimonial (ASCOM).

3. Prêmio Antaq.

Coordenação das categorias do Prêmio Antaq diretamente associadas à sustentabilidade do setor aquaviário, como a do "Desempenho Ambiental" com base no IDA e a de "Iniciativas Inovadoras em Governança Socioambiental".



Eixos e ODS contemplados: promoção de eventos técnicos e desempenho.



UORGs: GMS/SDSI; ASCOM.

4. Termo de referência para o licenciamento ambiental de arrendamentos portuários.

Interlocução com órgãos ambientais licenciadores, autoridades portuárias e outros órgãos envolvidos no planejamento e estruturação dos projetos de arrendamento portuários, tais como o Ibama, a SNPTA/MINFRA e a INFRA S.A. (ex-EPL), com vistas à otimização das ações da GMS voltadas à obtenção de termos de referência para os estudos ambientais com vistas ao licenciamento de empreendimentos associados a arrendamentos de áreas portuárias.

Eixos e ODS contemplados: licenciamento ambiental.



UORGs: GMS/SDSI.

5. Banco de Dados de Instalações Portuárias para Recepção de Resíduos do Sistema GISIS/IMO.

Atualização do cadastro dos portos e terminais portuários brasileiros no módulo do "Banco de Dados de Instalações Portuárias para Recepção de Resíduos" (Port Reception Facility Database - PRFD) do Sistema GISIS (Global Integrated Shipping Information System) da Organização Marítima Internacional (IMO).

Eixos e ODS contemplados: resíduos de embarcações.



UORGs: GMS/SDSI.

6. Subsídio técnico sobre aspectos de sustentabilidade associados ao transporte aquaviário.

Promoção de análises técnicas para atendimento a demandas internas e externas por manifestações e considerações sobre aspectos de sustentabilidade associados ao transporte aquaviário.

Eixos e ODS contemplados: atuação estratégica.



UORGs: GMS/SDSI.

DAS AÇÕES DE REPRESENTAÇÃO:

1. Comitê de Territórios e de Sustentabilidade (CTS) do Ministério da Infraestrutura.

Representação da Antaq junto ao Comitê de Territórios e de Sustentabilidade (CTS) do Ministério da Infraestrutura, instituído com o objetivo de monitorar e garantir a implementação das Diretrizes de Sustentabilidade do Ministério e tratar de matérias relacionadas ao desenvolvimento de infraestrutura de transportes sustentável e resiliente.

Eixos e ODS contemplados: atuação estratégica.



UORGs: GMS/SDSI.

2. Comissão Coordenadora dos Assuntos da Organização Marítima Internacional (CCA-IMO).

Apoio técnico à representação da Antaq junto à Comissão Coordenadora dos Assuntos da Organização Marítima Internacional (CCA-IMO), com análise de demandas afetas ao Comitê de Proteção ao Meio Ambiente Marinho (MEPC) da Organização Marítima Internacional (IMO). As atividades abrangem a análise de documentos técnicos e normativos e a participação em reuniões do Fórum Consultivo, do Grupo Interministerial e em sessões do MEPC.

Eixos e ODS contemplados: atuação estratégica.



UORGs: GMS/SDSI; Assessoria de Relações Internacionais (ARI).

REFERÊNCIAS E MAIS INFORMAÇÕES:

1. <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>
2. <https://www.gov.br/transportes/pt-br/pt-br/assuntos/sustentabilidade/AgendadeSustentabilidadeMInfra2326.pdf>
3. https://www.gov.br/antag/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/plano-estrategico-2021-2024-re-v-junho-2023-_compressed.pdf

